



NOVA ROTA A venda de bilhetes já está disponível no site da Avianca Brasil e os voos serão feitos semanalmente entre os dois destinos, informa a empresa

LUIZ SERPA
A TARDE SP

"Salvador é uma das cidades focais na nossa malha, com ligações diretas para oito destinos. Apenas para São Paulo, são oito operações diárias. Identificamos uma forte demanda de passageiros que preferem viajar à Colômbia ou a outros países nas Américas via Bogotá, o hub da nossa parceira Avianca Internacional. A vantagem para esses clientes é que eles não precisam descer até o Rio de Janeiro ou Guarulhos para tomar conexões internacionais", afirmou Frederico Pereira, presidente da Avianca Brasil.

O novo trajeto será a 3ª rota internacional anuncia-

O novo trajeto será a 3ª rota internacional anunciada pela companhia partindo do Brasil este ano. A Avianca também está operando voos para Santiago, no Chile, e Miami, nos Estados Unidos, ambos saindo de São Paulo

A Avianca Brasil foi a primeira empresa a demonstrar interesse no benefício e utilizá-lo, anunciando a nova operação a partir de setembro.

Para o secretário estadual do Turismo, José Alves, "a Avianca fez uma proposta para o governo do Estado que é vantajosa para o turismo baiano, de ter incremento no consumo de combustível, aumento de oferta de voo e propaganda da Bahia". A expectativa da Secretaria de Turismo é que o no-

Para que o aeroporto de Salvador esteja preparado para receber novos voos internacionais, será necessária a conclusão da segunda pista de pousos e decolagens, para aumentar a capacidade de passageiros atendidos. A Vinci Airports, empresa francesa vencedora do leilão e nova gestora do espaço, já afirmou que a construção dessa pista faz parte das melhorias a serem implementadas no aeroporto. A empresa precisará encontrar uma saída juntamente com o governo para a questão pública para a questão ecológica envolvendo o parque ambiental na região das Dunas do Abaeté. Para isso, talvez seja necessário alterar leis estaduais e municipais para que a pista possa ser construída respeitando o meio ambiente da região.

Votação da reforma está prevista para a terça, dia 11

MARCO ANTÔNIO JR.
A TARDE SP

O resultado da votação foi considerado "expressiva vitória" dos aliados do governo, no mesmo em momento frágil para o governo Temer. O deputado vice-líder do governo, Carlos Marun (PMDB-MS), disse em entrevista exclusiva ao A TARDE que o governo irá trabalhar "a favor do Brasil, ao contrário da oposição, que aposta no caos", disparou ao comemorar a votação em regime de urgência.

O presidente Michel Temer afirmou que o placar mostra uma "expressiva margem". "É mais um sinal do comprometimento da base de apoio ao governo com as medidas que estão modernizando o Brasil e nossa economia", disse Alexandre Patrão, porta-voz. O placar de 12 votos a favor e 10 contra são dos assessores presidenciais, também serve como um termômetro de quantos votos o Planalto tem para garantir a aprovação do projeto na semana que vem — é preciso a maioria simples, 41 votos favoráveis. A reforma trabalhista muda a relação entre patrões e empregados. O projeto apoiado pelas entidades empresariais prevê, por exemplo, que os acordos coletivos tenham força de lei. Também acaba com a obrigatoriedade da contribuição sindical.

COLABOROU ESTADO CONTEÚDO

Decisão da China pode prejudicar exportações

ERIC ULBRICH
A TARDE SP

China comprou 735,576 toneladas de carne do Brasil no ano passado. Apenas a abertura de seu mercado para um país como Estados Unidos já bastaria para destacar os frigoríficos nacionais aprensivos. Porém os americanos decidiram, no dia 22 de junho, banir temporariamente a importação de carne brasileira in natura, alegando acúmulo de pus nos tecidos dos animais (excesso de abscessos).

Segundo especialistas, uma medida adotada pelos Estados Unidos pode fazer com que outros países deixem de importar carnes brasileiras, já que o mercado americano é uma espécie de "vitrine" para o restante do mundo. Além disso, a China pode preferir as carnes dos Estados Unidos para estreitar os laços da relação política com Donald Trump.

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, manifestou preocupação com o embargo americano. Segundo ele, há a possibilidade de os abscessos serem causados pela má utilização de vacinas contra a febre aftosa. Porém, o ministro não descarta a possibilidade do embargo ter ocorrido por pressão de produtores americanos. "É importante recuperarmos esse mercado, que serve de referência para outros países, vendendo a carne que é muito forte, muito dura, diferente", afirmou. Eumar Novacki, secretário-executivo do ministério, em coletiva de imprensa, "Nosso produto é de qualidade e vamos demonstrar isso", afirma.

[illegible][illegible][illegible]